



Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 15 a 22 de Maio 2022

Pelo Diácono João Fontes Sousa

deaconjohnsosa@outlook.com

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba

Boletim Nº 502

SANTUÁRIO DE FÁTIMA VAI OFERECER IMAGEM À CATEDRAL DE LVIV

Fátima (Ecclesia) – O Santuário de Fátima vai oferecer uma imagem de Nossa Senhora, igual à Imagem Peregrina, à Catedral de Lviv, anunciou esta quinta-feira o padre Carlos Cabecinhas, reitor da instituição.

O sacerdote assinalou que a intenção de oração pela paz na Ucrânia vai “acompanhar de forma especial esta peregrinação” internacional do 13 de maio, a primeira sem restrições desde o início da pandemia, em março de 2020.

Esta sexta-feira, no final da peregrinação, vai ser abençoada uma imagem de Nossa Senhora, no momento de bênção dos objetos religiosos, que será oferecida à Igreja Católica na Ucrânia.

“Decidimos oferecer uma imagem nova, idêntica àquela Peregrina, para que fique de forma definitiva na Catedral de Lviv”, anunciou o padre Carlos Cabecinhas.

O reitor recordou o pedido que foi feito por D. Ihor Vozniak, arcebispo metropolitano greco-católico de Lviv, perante o cenário de guerra que se vive na Ucrânia, o qual solicitou em março o envio de uma imagem, para rezar pela paz.

Já no final desse mês, o responsável solicitou a Fátima o prolongamento da visita ou a cedência definitiva da imagem. “O Santuário comunicou, de imediato, que a visita poderia prolongar-se o tempo que fosse necessário”.

A cedência definitiva foi rejeitada, por “questões de princípio”. “A Imagem Peregrina, por definição, é aquela que parte do Santuário e regressa ao Santuário de Fátima.

Questionado sobre a ligação entre a Rússia e o chamado Segredo de Fátima, o sacerdote destacou que, mais do que um povo, essa referência diz respeito a uma “ideologia” que pretende “excluir Deus, de forma radical” da vida das pessoas.

“A situação é outra, os tempos são outros, o horizonte mudou radicalmente”, indicou, a respeito das Aparições de 1917, antes de rejeitar qualquer “visão ideológica” da Mensagem de Fátima.

O reitor evocou a consagração da Rússia e da Ucrânia, a 25 de março, por iniciativa do Papa, no qual, em Fátima, um dos mistérios do Rosário foi rezado em ucraniano e russo, destacando a “necessidade constante de oração pela paz”.



SEMANA LITÚRGICA

(de 15 a 22 de Maio de 2022)

Domingo - 15	Segunda - 16	Terça - 17	Quarta - 18	Quinta - 19	Sexta - 20	Sábado - 21
5º Domingo da Páscoa	5ª Semana da Páscoa	5ª Semana da Páscoa	5ª Semana da Páscoa	5ª Semana da Páscoa	5ª Semana da Páscoa	5ª Semana da Páscoa
Domingo – 22 6º Domingo da Páscoa			São João I, papa e mártir		S. Bernardino de Sena, sacerdote	S. Cristóvão Magallanes, sacerdote, e companheiros, mártires

Leituras da Missa do Domingo, 15 de Maio de 2022

5º Domingo da Páscoa - Ano C
(Para ajudar a preparar a participação na missa do domingo.)

1ª Leitura

Actos 14, 21b-27

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram a Listra, a Icónio e a Antioquia. Iam fortalecendo as almas dos discípulos e exortavam-nos a permanecerem firmes na fé, «porque – diziam eles – temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus». Estabeleceram anciãos em cada Igreja, depois de terem feito orações acompanhadas de jejum, e encomendaram-nos ao Senhor, em quem tinham acreditado. Atravessaram então a Pisídia e chegaram à Panfília; depois, anunciaram a palavra em Perga e desceram até Atalia. De lá embarcaram para Antioquia, de onde tinham partido, confiados na graça de Deus, para a obra que acabavam de realizar. À chegada, convocaram a Igreja, contaram tudo o que Deus fizera com eles e como abrisse a porta aos gentios a fé.

Palavra do Senhor.



Salmo Responsorial: Salmo 144 (145)

Refrão: Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
Proclamem a glória do vosso reino
e anunciem os vossos feitos gloriosos.

Para darem a conhecer aos homens o vosso poder,
a glória e o esplendor do vosso reino.
O vosso reino é um reino eterno,
o vosso domínio estende-se por todas as gerações.

2ª Leitura

Ap 21, 1-5a

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, bela como noiva adornada para o seu esposo. Do trono ouvi uma voz forte que dizia: «Eis a morada de Deus com os homens. Deus habitará com os homens: eles serão o seu povo e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus. Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

Palavra do Senhor.

Evangelho

Jo 13, 31-33a.34-35

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

Palavra da salvação



Reflexão sobre as Leituras

SOU CAPAZ DE PERDOAR AS PESSOAS QUE ME FERIRAM?

O Evangelho de hoje leva-nos ao Cenáculo, para nos fazer ouvir algumas das palavras que Jesus dirigiu aos discípulos no “discurso de despedida”, antes da sua Paixão. Depois de ter lavado os pés aos Doze, Ele diz-lhes: «Dou-vos um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Assim como Eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros» (Jo 13, 34). Mas em que sentido é que Jesus chama “novo” este mandamento? Porque sabemos que já no Antigo Testamento Deus tinha comandado aos membros do seu povo que amassem o próximo como a si mesmos (cf. Lv 19, 18). A quantos lhe perguntavam qual fosse o maior mandamento da Lei, o próprio Jesus respondia que o primeiro é amar a Deus com todo o coração e, o segundo, amar o próximo como a si mesmo (cf. Mt 22, 38-39).

Então, qual é a novidade deste mandamento que Jesus confia aos seus discípulos? Porque lhe chama “novo mandamento”? O *antigo* mandamento do amor tornou-se *novo* porque foi completado com este acréscimo: «*Assim como Eu vos amei*», «*Amai-vos assim como Eu vos amei*». A novidade está totalmente no amor de Jesus Cristo, aquele com o qual Ele deu a vida por nós. Trata-se do amor de Deus, universal, incondicional e ilimitado, que encontra o ápice na Cruz. Naquele momento de extremo abaixamento, naquele instante de abandono ao Pai, o Filho de Deus mostrou e ofereceu ao mundo a plenitude do amor. Voltando a pensar na Paixão e agonia de Cristo, os discípulos entenderam o significado daquelas suas palavras: «*Assim como Eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros*».

Jesus amou-nos primeiro, amou-nos não obstante as nossas fragilidades, os nossos limites e as nossas debilidades humanas. Foi Ele que nos tornou dignos do seu amor que não conhece limites e nunca acaba. Concedendo-nos o novo mandamento, Ele pede-nos que nos amemos uns aos outros não só e não tanto com o *nosso* amor, mas com o *seu*, que o Espírito Santo infunde nos nossos corações se o invocarmos com fé. Deste modo — e somente assim — podemos amar-nos uns aos outros não só como nos amamos a nós próprios, mas *assim como Ele* nos amou, ou seja, imensamente mais. Com efeito, Deus ama-nos muito mais do que nós nos amamos a nós mesmos. [...] Este amor torna-nos homens novos, irmãos e irmãs no Senhor, e faz de nós o novo Povo de Deus, ou seja, a Igreja, na qual todos são chamados a amar Cristo e, n'Ele, a amar-se uns aos outros.

O amor que se manifestou na Cruz de Cristo e que Ele nos chama a viver é a única força que transforma o nosso coração de pedra em coração de carne [...]. Este amor torna-nos capazes de amar os inimigos e de perdoar a quantos nos ofenderam. Far-vos-ei uma pergunta, cada um responda no seu coração. Sou capaz de amar os meus inimigos? Todos temos pessoas, não sei se inimigos, mas que não concordam connosco, que estão “do outro lado”; ou alguém tem pessoas que o feriram... Sou capaz de amar tais pessoas? Aquele homem, aquela mulher que me magoou, que me ofendeu? Sou capaz de lhe perdoar? [...]

Papa Francisco, Regina Coeli, Praça de São Pedro, 19 de maio de 2019

INFORMAÇÃO ÚTIL

Oração do Anjo de Portugal para Rezarmos diante do Santíssimo Sacramento -- Celebramos esta sexta-feira, 13 de maio, o 105^o aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos. Antes da primeira aparição de Nossa Senhora, o Anjo de Portugal apareceu aos pastorinhos três vezes durante o ano de 1916. Na terceira aparição na Loca do Cabeço, no outono de 1916, o Anjo trazia na mão um cálice e sobre ele uma Hóstia, da qual caíam, dentro do cálice, algumas gotas de sangue. Deixando o cálice e a Hóstia suspensos no ar, prostrou-se em terra e repetiu três vezes a oração:

“Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores”.

Vaticano: Papa pede mais apoios para famílias que desejam ter filhos

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa pediu esta quinta-feira mais apoios para famílias que desejam ter filhos, falando da quebra de natalidade como uma “nova pobreza”. “Esta é uma nova pobreza que me assusta. É a pobreza gerativa de quem desconta no seu coração o desejo de felicidade, de quem se resigna em diluir as maiores aspirações, de quem se contenta com pouco e deixa de sonhar alto”, assinalou o Papa. “Sim, uma pobreza trágica, porque atinge os seres humanos na sua maior riqueza: colocar no mundo vidas para cuidar, transmitir aos outros com amor a existência recebida”, acrescentou Francisco. O Papa considerou que o baixo índice de natalidade representa uma “emergência social”, que compromete o futuro de todos. A mensagem alertou ainda para “substitutos medíocres” da família, como os negócios, o carro, as viagens ou a “obsessão” pelo tempo livre.

Vaticano: Papa condena «descarte» e segregação dos idosos

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa criticou o “descarte” dos mais velhos, numa mensagem divulgada esta terça-feira por ocasião do próximo Dia Mundial dos Avós e Idosos, que a Igreja Católica vai celebrar a 24 de julho. “Muitas pessoas têm medo da velhice. Consideram-na uma espécie de doença, com a qual é melhor evitar qualquer tipo de contacto: os idosos não nos dizem respeito – pensam elas – e é conveniente que estejam o mais longe possível, talvez juntos uns com os outros, em estruturas que cuidem deles”, escreve o Papa. Francisco desafia os idosos a assumir a missão de ser “mestres dum modo de viver pacífico e atento aos mais frágeis”. A mensagem assinala que a velhice pode ser “difícil de entender”, já que “as sociedades mais desenvolvidas não ajudam a interpretá-la, proporcionam planos de assistência, mas não projetos de existência. Envelhecer não é uma condenação, mas uma bênção”. O Papa realça a importância de uma “velhice ativa”, também do ponto de vista espiritual, para assumir uma “nova missão”.

Vaticano: Papa saudou novos guardas suíços

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O Papa recebeu na última sexta-feira os 36 recrutas que vão prestar juramento pela Guarda Suíça e destacou o serviço que este corpo militar presta à Igreja Católica e às suas comunidades. Francisco disse aos recrutas que a sua permanência em Roma deve ser aproveitada para crescer como cristãos. “Aproveito a ocasião para agradecer a todo o Corpo da Guarda Suíça Pontifícia pela pontual e preciosa colaboração de todos os dias, da qual sou testemunha direta. A data escolhida, 6 de maio, evoca a memória de 147 soldados que perderam a vida nesse dia, em defesa do Papa Clemente VII, durante a invasão e o saque a Roma em 1527. Fundada pelo Papa Júlio II em 1506, a Guarda Suíça, o exército mais pequeno do mundo, tem como tarefa supervisionar as entradas do Vaticano, realizar os serviços de ordem e representação durante as cerimónias papais e de Estado, além de proteger o Colégio dos Cardeais durante o período de sede vacante.

China: Santa Sé manifestou «preocupação» com a notícia da detenção do cardeal Zen

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – O diretor da Sala de Imprensa do Vaticano afirmou esta quarta-feira que a Santa Sé tomou conhecimento da detenção do cardeal Zen com “preocupação” e está a acompanhar a situação de “muito perto”. De acordo com as agências internacionais, o cardeal Joseph Zen foi acusado de “conspiração com forças estrangeiras” e detido pela polícia de Hong Kong com outras quatro pessoas. Com 90 anos, o cardeal Zen é arcebispo emérito de Hong Kong e tem-se manifestado a favor de um regime democrático na China e contra a destruição de símbolos religiosos no território. Recentemente, a ‘Asia News’, agência do Instituto Pontifício das Missões Estrangeiras (PIME), recordou que o bispo D. Su Zhimina da comunidade católica de Baodi “está nas mãos da polícia há pelo menos 25 anos, depois de ter passado mais de 40 anos de trabalhos forçados sob [o governo de] Mao Zedong”.

O Papa no "Twitter" (Twitter@pontifex_pt)

Eis algumas das mensagens que o Papa escreveu no Twitter esta semana:

- *Uma parte da vocação dos avós é ajudar os filhos na educação das crianças. Os pequeninos aprendem a força da ternura e o respeito pela fragilidade: lições insubstituíveis que, com os avós, são mais fáceis de transmitir e de receber.*
- *Na velhice, perde-se um pouco da vista, mas o olhar interior torna-se mais agudo, atento e humano. Torna-se capaz de ver coisas que antes passavam despercebidas. O Senhor não confia os seus talentos apenas aos jovens: tem talentos para todos, à medida de cada um.*
- *Não devemos temer as crises da vida e da fé: as crises despertam a nossa necessidade de Deus e permitem-nos assim regressar ao Senhor, experimentar novamente o seu amor.*